

CMN torna mais fácil a conversão

28 JAN 1988

GAZETA MERCANTIL

Na primeira reunião presidida pelo ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, o Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu que a conversão da dívida em capital de risco no País não está mais vinculada ao lançamento do bônus de conversão, conforme o projeto aprovado anteriormente.

O leilão dos deságios da conversão serão feitos em pregões nas bolsas de valores, decidiram os conselheiros reunidos ontem.

Foram aprovadas outras medidas:

- **Alteração do horário bancário** — No Rio e em São Paulo, os bancos vão funcionar das 10 às 16h30. Nos demais municípios das capitais dos estados, territórios e Distrito Federal, o horário bancário será das 10 às 16 horas.

- **Mora** — Foi aprovado ainda esquema de medidas relacionadas à manutenção em depósito, até 15/07/88, junto ao Banco

Central (BC), das parcelas do principal de operações de médio e longo prazo devidas a instituições financeiras do exterior, vencidas em 1986 e que serão objeto de garantia da República, bem como das linhas de crédito comercial e interbancário, até 16/06/88, novos níveis estabelecidos para a Fase III do plano brasileiro de financiamento.

- **Caixas** — As caixas econômicas estaduais, sociedades de crédito imobiliário e associações de poupança e empréstimo terão crédito de assistência à liquidez e empréstimo especial, do BC, para socorrê-las, diante de dificuldades circunstanciais.

- **Crédito** — As instituições financeiras estão autorizadas a receber debêntures simples como pagamento de dívidas. Esse esquema valia apenas para bancos comerciais, sendo que as debêntures tinham de ser conversíveis em

ações. Agora, os bancos de investimento também podem usá-lo.

- **Gasto** — Os gastos gerais com a negociação da dívida externa não poderão passar de US\$ 5,4 milhões.

- **Banerj** — O Banerj poderá utilizar o saldo de setembro/87 para apuração da exigibilidade do crédito rural, desde que acrescido de 12,6% de crescimento dos depósitos no ano anterior.

- **Câmbio** — As informações sobre as operações de câmbio, a partir de 4 de abril, serão transmitidas exclusivamente mediante registro no sistema integrado de registro de operações de câmbio, inclusive para fins de escrituração prevista nas normas legais e regulamentares.

- **Cana** — Os créditos de investimento em renovação de lavouras de cana-de-açúcar poderão ser considerados como crédito rural, para efeito do atendimento da exigibilidade de aplicação nesse tipo de crédito, dos bancos comerciais.

- **Preços mínimos** — Os novos preços mínimos da safra de 1988 das regiões Norte e Nordeste e da segunda safra de 1987/88 da região Centro-Sul foram aprovados durante reunião do Conselho.

Arnoldo Wald, presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), afirmou que o primeiro leilão para a conversão da dívida em capital de risco ocorrerá dentro de quarenta dias. A expectativa é de uma entrada mensal de investimento estrangeiro da ordem de US\$ 200 milhões mensais. Segundo Wald, já foram formalizados pedidos de aproximadamente US\$ 720 milhões.

João Batista de Abreu, ministro do Planejamento, assegurou que a alteração do projeto de conversão da dívida tornou o investimento mais atraente no País.

A conversão da dívida capitalizou a atenção dos conselheiros e também dos representantes do sistema bancário privado. A alteração no horário dos bancos, contudo, foi o tema que provocou maior discussão. Banqueiros revelam que os novos horários — de cinco horas corridas — poderão aumentar os custos operacionais das instituições.

(Ver páginas 20 e 21)